



Implantação de horta orgânica na APAE de Palmas/PR

Organic garden deployment in APAE Palmas / PR

ALVES, Ana Paula Cardoso¹; LAGOS, Frank Silvano²

1 Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, ana.paula.alves@live.com; 2 Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, frank.lagos@ifpr.edu.br

Resumo: O projeto de implantação de uma horta orgânica ocorreu nas dependências da Escola de Educação Especial Sinhara Vianna, APAE de Palmas, Paraná, durante o segundo semestre de 2014, com o objetivo de proporcionar a prática para os alunos de Olericultura do curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, bem como proporcionar alimentos saudáveis e livre de agroquímicos para os alunos da Apae. A alimentação dos alunos da Apae melhorou significativamente e com as práticas eles compreenderam o processo de produção de alimentos saudáveis.

Palavras-Chave: Alimentação; Agroecologia; Extensão; Ensino.

Abstract: The project to implement an organic garden occurred on the premises of the Special Education School Sinhara Vianna, APAE of Palmas, Paraná, during the second half of 2014, with the goal of providing the practice for students of Olericulture Agronomic Engineering course at the Federal Institute of Paraná - Campus Palmas, as well as providing healthy food and agrochemicals-free to students from Apae. The feeding of students from Apae significantly improved and with the practices they understood the process of production of healthy food.

Keywords: Food; Agroecology; Extension; Education.

Contexto

A implantação da horta orgânica ocorreu na Escola de Educação Especial Sinhara Vianna, APAE de Palmas, Paraná, durante o segundo semestre de 2014. A experiência teve o objetivo de proporcionar a prática para os alunos de Olericultura do curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, bem como proporcionar alimentos saudáveis e livre de agroquímicos para os alunos da Apae.

Descrição da experiência



Em um primeiro momento houve o reconhecimento do local e socialização com a responsável pelo acompanhamento do projeto na Apae. Antes das práticas serem realizadas, os acadêmicos realizaram pesquisa bibliográfica sobre o assunto, métodos de plantio, cultivares adequadas para a região, adubação que deve ser utilizada, irrigação, principais métodos de controle de pragas e doenças, entre outros aspectos importantes que devem ser levados em consideração na implantação de uma horta orgânica.

De acordo com Sagrilo et. Al. (2009), a adubação verde, sobretudo com leguminosas, proporciona vantagens como a economia com fertilizantes nitrogenados, grande rendimento por área e sistema radicular profundo, que auxilia na descompactação do solo. Com isso, fez-se necessário antes da implantação das culturas, cultivar a área com adubação verde, realizando-se um consórcio de aveia-preta com nabo forrageiro, visando acrescentar matéria orgânica e descompactar o solo, visto que a área utilizada era um terreno baldio e descoberto de vegetação.

As culturas implantadas, após prévio estudo, foram a cultura do tomate, feijão-vagem, cenoura, couve-flor, brócolis, alface e demais folhosas, cebolinha, salsinha e pimentas do gênero *Capsicum*. Após a implantação houve cooperação de todos, inclusive dos estudantes da APAE, que se mostraram interessados no novo projeto que estava sendo implantado, desta forma houve maior interação entre os acadêmicos do curso e os alunos da instituição cedente do espaço.

As atividades realizadas pelos acadêmicos (Figura 1) ocorriam semanalmente sob supervisão do professor Frank Silvano Lagos e diariamente os estudantes da Apae realizavam a irrigação manual dos canteiros enquanto a entidade estava adquirindo os equipamentos necessários para irrigação. Posteriormente a irrigação por gotejamento foi implantada, irrigação esta que utilizava apenas água da chuva que era coletada por calhas e armazenada em uma caixa d'água (Figura 2), perfazendo-se prevalecer a conservação da água.



Figura 1: Acadêmicos envolvidos no projeto



Figura 2: Sistema de captação de água

Pragas, doenças e deficiências minerais não costumam ser problema quando a cultura e local estão bem sintonizados, a variedade é bem adaptada, a época de cultivo é correta e não se usam produtos químicos que causam distúrbios ao funcionamento normal da natureza. À medida que a estrutura e o funcionamento do sistema agrícola se aproxima da estrutura e do funcionamento do ecossistema natural da região, as pragas e doenças vão se tornando menos impactantes sobre a produtividade do sistema (KHATOUNIAN, 2001). Portanto, métodos de controle de pragas tiveram que ser adotados visto que a área está em fase de inicial do



processo de transição agroecológica, o que chamou mais atenção foi o ataque de vaquinhas (*Diabrotica speciosa*) em feijão-vagem (Figura 3). O controle empregado foi o uso de óleo de Neem, o qual está autorizado para ser utilizado em horticultura orgânica.



Figura 3: Ataque de vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em feijão-vagem

Os produtos orgânicos gerados ao final do ciclo de cada cultura foram colhidos pelos estudantes da Apae e utilizados na alimentação dos alunos da instituição de ensino.

Resultados

A prática durante a construção do conhecimento é de suma importância na preparação do profissional do futuro, por esse motivo práticas como essa devem estar sempre presentes na vida acadêmica do aluno.

O consumo de produtos livres de agrotóxicos traz melhor qualidade de vida e menos riscos a saúde humana. A alimentação dos alunos da Apae melhorou significativamente e com as práticas eles compreenderam o quanto de trabalho se tem para que os alimentos sejam produzidos.



O próximo passo é a manutenção da horta orgânica já instalada e a parceria entre as instituições de ensino devem continuar, além disso, deve-se buscar parcerias com outras instituições para que a disseminação de conhecimento e conscientização sobre consumo de produtos saudáveis chegue a mais pessoas, ou quem sabe a toda comunidade local.

Agradecimentos



Referências Bibliográficas:

KHATOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu : Agroecológica, 2001.

SAGRILLO, Edvaldo. Et al . **Manejo agroecológico do solo: os benefícios da adubação verde**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2009.